

PD-257 - (21SPP-11703) - UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA DURANTE O CONFINAMENTO – O QUE MUDOU?

Marta Caldas¹; Mariana Pedro¹; Zulmira K. Abdula¹; Nuno Vilas Boas¹; Jacinta Mendes¹; Susana Alexandre¹; Bárbara Marques¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Oeste – Unidade de Caldas da Rainha

Introdução e Objectivos

Durante o primeiro confinamento em contexto da pandemia COVID-19 verificou-se uma diminuição da afluência aos Serviços de Urgência (SU) e da incidência de patologia infecciosa. Este trabalho teve como objetivo analisar as diferenças na caracterização das idas ao SU pediátrico nesse período.

Metodologia

Estudo retrospectivo e analítico dos episódios de urgência de 30 de março a 30 de abril de 2019 e de 30 de março a 30 de abril de 2020 num hospital nível II. Foram incluídos dados administrativos e clínicos. Análise estatística realizada com recurso ao SPSS 28®, com significância estatística para $p < 0,05$.

Resultados

Foram incluídos 2054 episódios de urgência em 2019 e 352 em 2020, verificando-se uma redução significativa das idas ao SU em 2020 ($p < 0,001$). Nos dois grupos a faixa etária mais prevalente foi dos 2-5 anos (30,9%; 28,6%). Em 2019 o diagnóstico mais frequente foi a infeção das vias respiratórias superiores (25,3%) e em 2020 o traumatismo com ou sem ferida (24,2%), com redução significativa da patologia respiratória em 2020 ($p < 0,001$). Em 2020 objetivou-se uma diminuição do tempo de espera para observação ($p = 0,012$) e das idas ao SU por iniciativa própria ($p = 0,035$), com aumento da referenciação pelo SNS24 ($p < 0,001$). Nos dois grupos mais de 90% dos doentes tiveram alta para o domicílio, mas em 2020 houve um aumento da taxa de internamento ($p = 0,033$). Entre os doentes que recorreram ao SU em 2020, foi realizado teste COVID a 33,8%, todos negativos.

Conclusões

Tal como descrito na literatura, verificou-se uma redução marcada do recurso ao SU durante o confinamento, com diminuição das doenças respiratórias e aumento da patologia não infecciosa. A maior reserva em recorrer ao SU em 2020 também se refletiu num aumento da referenciação pelo SNS24 e da taxa de internamento.

Palavras-chave : COVID-19, Serviço de Urgência, Confinamento